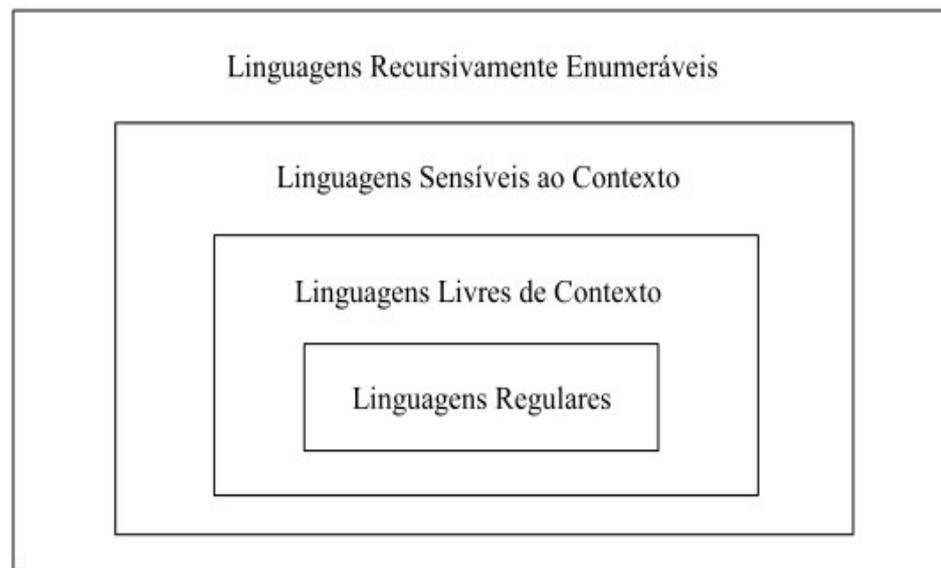


# Linguagens Livres de Contexto

# Introdução

- Hierarquia de Chomsky



# Linguagens Livres de Contexto

- Formalização sintática das linguagens de programação de alto nível
- Representação de construções aninhadas
  - na construção de expressões aritméticas
  - na estruturação do fluxo de controle
  - na estruturação do programa

# Definição

- Quádrupla  $(V, \Sigma, P, S)$  com os seguintes componentes
  - $V$ : conjunto (finito e não-vazio) dos símbolos terminais e não-terminais
  - $\Sigma$ : conjunto (finito e não-vazio) dos símbolos terminais; corresponde ao alfabeto da linguagem definida pela gramática
  - $P$ : conjunto (finito e não-vazio) das regras de produção, todas no formato  $\alpha \rightarrow \beta$ , com  $\alpha \in (V - \Sigma)$  e  $\beta \in V^*$  ;
  - $S$ : raiz da gramática,  $S \in (V - \Sigma)$

# Árvores de Derivação

- Melhor visualização da estrutura das sentenças da linguagem
  - facilitando a análise das mesmas
- Facilita a representação interna
  - nos compiladores e interpretadores

# Árvores de Derivação

- Exemplo:
  - Sentença:  $a * (a + a)$

$$\begin{aligned} &\{E \rightarrow T + E, \\ &E \rightarrow T, \\ &T \rightarrow F * T, \\ &T \rightarrow F, \\ &F \rightarrow (E), \\ &F \rightarrow a\} \end{aligned}$$

# Árvores de Derivação

- Exemplo:

- Sentença:  $a * (a + a)$

$$\{E \rightarrow T + E,$$

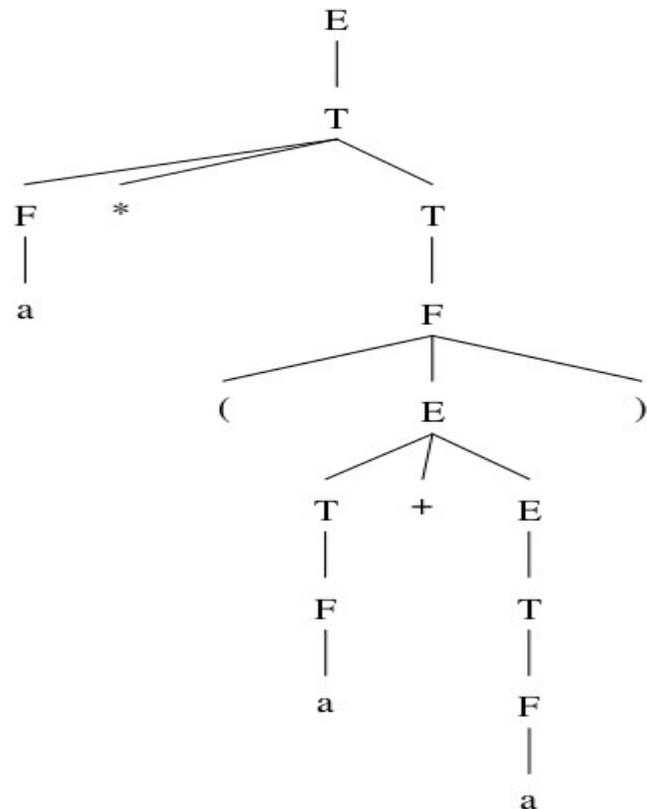
$$E \rightarrow T,$$

$$T \rightarrow F * T,$$

$$T \rightarrow F,$$

$$F \rightarrow (E),$$

$$F \rightarrow a\}$$



# Árvores de Derivação

- Árvores de derivação não contêm informação sobre a sequência em que foram aplicadas as produções
  - elas informam apenas quais foram as produções aplicadas, mas não em que ordem

# Gramática não-ambígua

- Se para toda e qualquer cadeia pertencente à linguagem, existir uma única sequência de **derivações mais à esquerda** e uma única sequência de **derivações mais à direita** que a geram

# Exemplo 1

- Linguagem das expressões aritméticas sobre  $\{a, +, *, (, )\}$  com apenas um símbolo não-terminal  $E$

$$\{E \rightarrow E + E,$$

$$E \rightarrow E * E,$$

$$E \rightarrow a,$$

$$E \rightarrow (E)\}$$

- Cadeia:  $a + a * a$

# Exemplo 1

- Aplicando-se inicialmente:  $E \rightarrow E + E$ 
  - $E \Rightarrow E + E \Rightarrow a + E \Rightarrow a + E * E \Rightarrow a + a * E \Rightarrow a + a * a$
- Aplicando-se inicialmente:  $E \rightarrow E * E$ 
  - $E \Rightarrow E * E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow a + E * E \Rightarrow a + a * E \Rightarrow a + a * a$

# Exemplo 2

- Ambiguidade

`if <exp> then if <exp> then <com> else <com>`

`if <exp> then if <exp> then <com> else <com>`

# Linguagens Sensíveis ao Contexto

# Gramática

- Gramática sensível ao contexto  $G = (V, \Sigma, P, S)$
- Conjunto  $P$  obedecem ao formato  $\alpha \rightarrow \beta$ , onde:
  - $\alpha \in V^*NV^*$
  - $\beta \in V^*$
  - $|\beta| \geq |\alpha|$

# Definição

- Definição é estendida para qualquer linguagem  $L$  que contenha a cadeia vazia, desde que  $L - \{ \varepsilon \}$  possa ser gerada por uma gramática sensível ao contexto;

# Exemplo

- {Programa  $\rightarrow$  Declaracoes Comandos,
- Declaracoes  $\rightarrow$  Declaracoes Declaracao  $| \epsilon$ ,
- Declaracao  $\rightarrow$  “%”Identificador,
- Comandos  $\rightarrow$  Comandos Comando  $| \epsilon$ ,
- Comando  $\rightarrow$  “#”Identificador“ = ”Expressao,
- Expressao  $\rightarrow$  Expressao“ + ”Expressao  
| Expressao“ \* ”Expressao  
| Identificador,
- Identificador  $\rightarrow$  “a”  $|$  “b”  $|$  “c”}

# Exemplo

- Exemplo que pertence a linguagem:

%a

%b

#a = a + b

#b = b \* b

- Exemplo de sentença não pertencente a esta linguagem:

%a

%c

#a = a + b

#b = b \* b

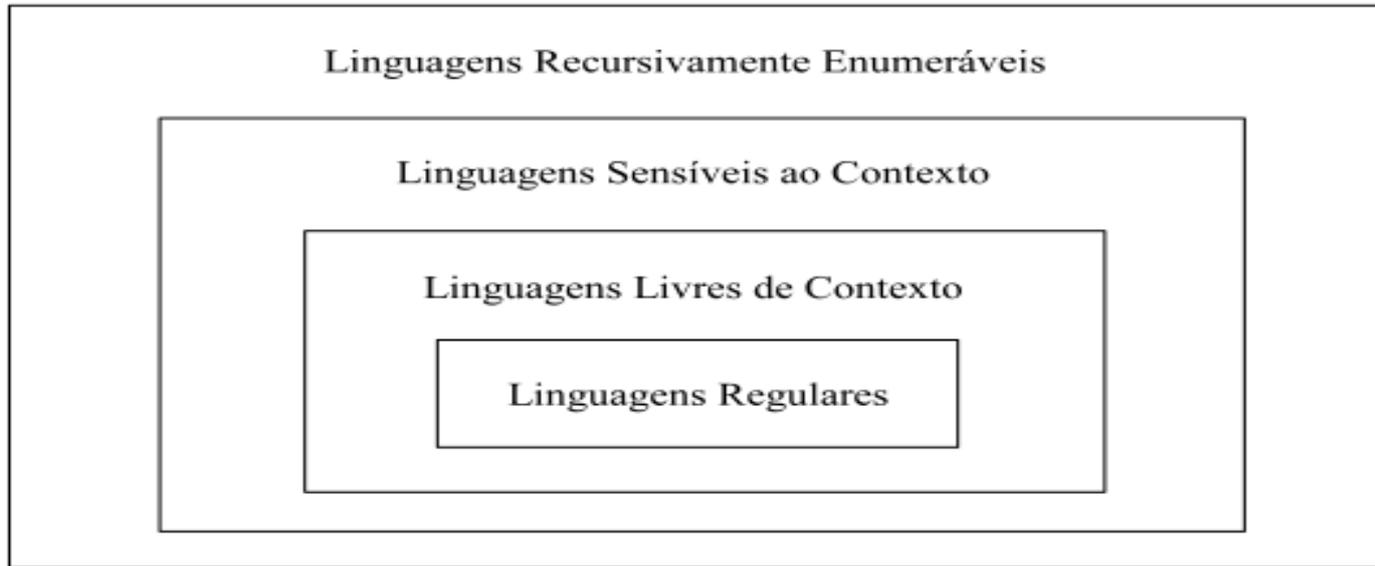
# Formalização

- Possível, mas trabalhosa;
- Produz especificações longas, complexas e com baixa legibilidade;
- Difícil utilização prática;
- Por isso, adota-se a representação “livre de contexto” na formalização gramatical, deixando para processamento posterior a verificação das dependências de contexto que a linguagem porventura exiba.

# Conclusão

# Hierarquia de Chomsky

- Linguagens



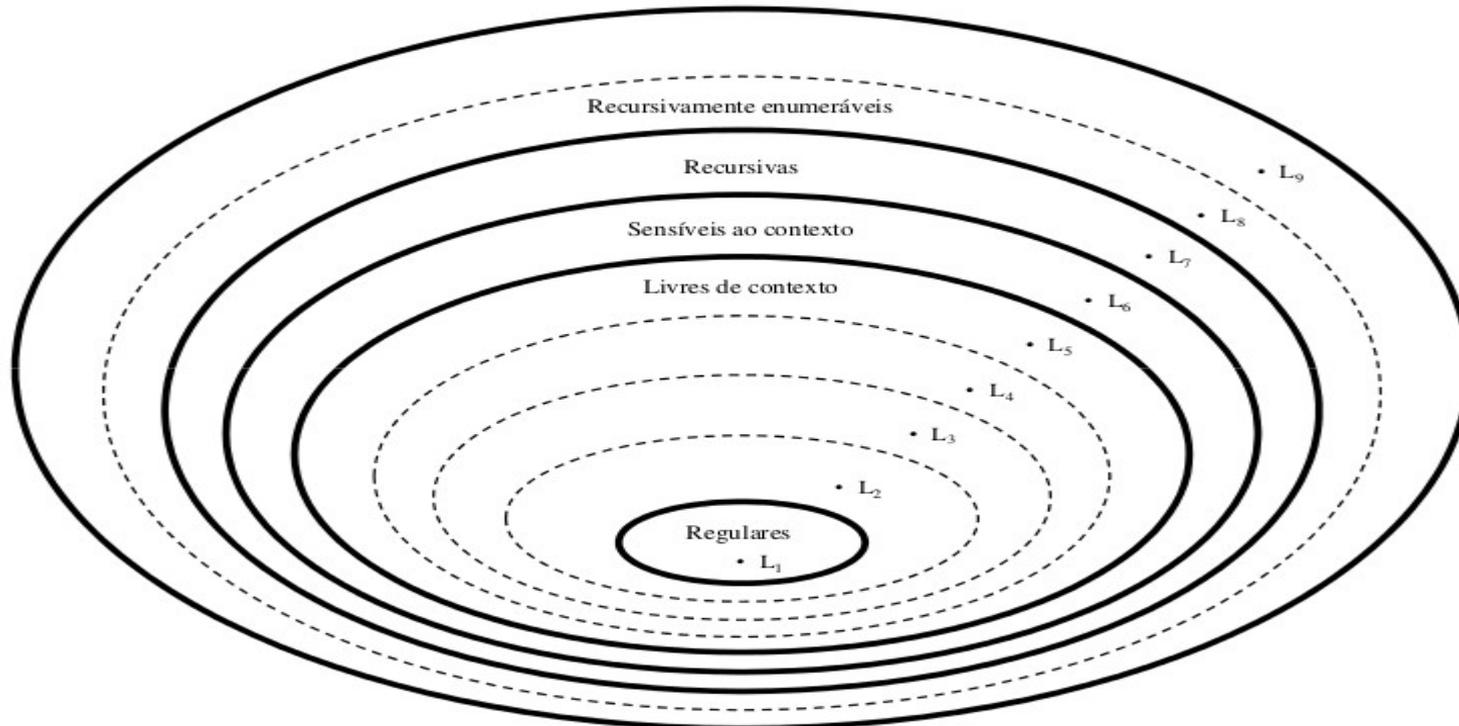
# Hierarquia de Chomsky

- Reconhecedores:

<b>Tipo</b>	<b>Classe de linguagens</b>	<b>Modelo de gramática</b>	<b>Modelo de reconhecedor</b>
0	Recursivamente enumeráveis	Irrestrita	Máquina de Turing
1	Sensíveis ao contexto	Sensível ao contexto	Máquina de Turing com fita limitada
2	Livres de contexto	Livre de contexto	Autômato de pilha
3	Regulares	Linear (direita ou esquerda)	Autômato finito

# Hierarquia de Chomsky

- Hierarquia de Inclusão



# Hierarquia de Chomsky

Tipo (Hierarquia de Chomsky)	Classe de linguagens	Gramática	Reconhecedor	Reconhecedor determinístico $\equiv$ não-determinístico?	Estruturas sintáticas típicas da classe de linguagens
3	Regular	Regular	Autômato finito	Sim	Repetição, união e concatenação de termos
2	Livre de contexto determinística descendente	LL(k)	Autômato de pilha determinístico	N.A.	Aninhamento de construções sintáticas
	Livre de contexto determinística ascendente	LR (k)	Autômato de pilha determinístico	N.A.	?
	Livre de contexto não-ambígua	Livre de contexto não-ambígua	Autômato de pilha	Não	?
	Livre de contexto	Livre de Contexto	Autômato de pilha	Não	?
1	Sensível ao contexto	Sensível ao contexto	Máquina de Turing com fita limitada	?	Dependência entre termos
0	Recursiva	?	Máquina de Turing que sempre pára	Sim	?
	Recursivamente enumerável	Irrestrita	Máquina de Turing	Sim	?
N.A	Não-gramaticais	N.A.	?	N.A.	?